

# 04

## **Ferramentas de aprendizagem: aplicativo offline e as metodologias utilizadas para minimizar as dificuldades de leitura e escrita enfrentadas pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental II, da Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Coari-AM/2021**

### **Learning tools: offline application and the methodologies used to minimize the difficulties of reading and writing faced by students in the final years of elementary education II, School Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Coari-AM/2021**

**Maria Erivânia Oliveira Lima**

*Professora da Rede Estadual SEDUC, em Coari-Amazonas. Bacharel em Serviço Social-UNOPAR; Licenciada em Educação Física – UFAM; Licenciada no PROFORMAR- UEA; Licenciada em Língua Portuguesa/Inglês – UniBTA; Especialista em Psicopedagogia- Fases; Especialista em Gestão Escolar- UEA; Especialista em Segurança Socio- UFAM. Mestrado em Ciências da Educação- Universidade Del Sol- Unades, Paraguay; Doutorado em Ciências da Educação – Universidade Del Sol- Undes, Paraguay.*

ORCID: 0000-0003-0515-0545

<http://lattes.cnpq.br/6626673145993557>

**Maria Marcondes Carvalho Gama**

*Professora da Rede Estadual do município de Coari Amazonas, Graduada em Licenciatura Plena em Letras- Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Especialização em Ensino da Língua Portuguesa / Faculdade Táhirih. Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação- Faculdade Del Sol – Unades / Paraguay*

ORCID: 0000-0002-2054-3024

**Raicélia Lima da Silveira**

*Assistente Social do Instituto Tropical / Prefeitura Municipal, em Coari-Amazonas. Bacharel em Serviço Social-UNOPAR; Especialista em Segurança Socio- UFAM. Mestrado em Ciências da Educação- Universidade Del Sol- Unades, Paraguay; Doutorado em Ciências da Educação – Universidade Del Sol Undes, Paraguay.*

ORCID: 0000-0002-17058393

**Ana Maria dos Santos Afonso**

*Professora da Rede Municipal e Estadual de Ensino do Amazonas, Graduada em Normal Superior (Universidade Estadual do Amazonas-UEA)- Especialista em Psicopedagogia- Fases, Especialista em Gestão Escolar – UEA, Mestre em Ciências da Educação(Universidade Del Sol - UNADES e Doutora Universidade Del Sol - UNADES*

ORCID: 0000-0001-8472-904X

<http://lattes.cnpq.br/6939226495334542>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.93.4

## RESUMO

O presente estudo traz a temática sobre Ferramentas de aprendizagem: aplicativo offline e as metodologias utilizadas para minimizar as dificuldades de leitura e escrita enfrentadas pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental II, da Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Coari-AM, em 2021. A relevância desse estudo se deu devido as inúmeras dificuldades apresentadas pelos alunos no âmbito escolar. O objetivo geral é analisar as dificuldades em leitura e escrita, e através do aplicativo offline implementar metodologias que incentivem e facilitem a aprendizagem e o monitoramento e avaliação dos professores. A metodologia da pesquisa foi qualitativa, a princípio fez-se um estudo da literatura, em seguida fez-se observação direta, entrevista individual e os resultados foram apresentados de forma descritiva.

**Palavras-chave:** leitura e escrita. aprendizagem. aplicativo offline. metodologias.

## ABSTRAT

This study brings the theme of Learning Tools: offline application and the methodologies used to minimize the reading and writing difficulties faced by students in the final years of elementary school II, at Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro in Coari-Am, in 2021. The relevance of this study was due to the numerous difficulties presented by students in the school environment. The general objective is to analyze the difficulties in reading and writing, and through the offline application to implement methodologies that encourage and facilitate learning and monitoring and evaluation of teachers. The research methodology was qualitative, at first a study of the literature was carried out, then direct observation, individual interview and the results were presented in a descriptive way.

**Keywords:** reading and writing. learning. offline application. methodologies.

## INTRODUÇÃO

A escolha do tema se deu devido a observação das inúmeras dificuldades de leitura e escrita que estão presentes no cotidiano das escolas, sendo que estas afetam todos os tipos de educandos, podendo eles serem crianças, adolescentes ou adultos, tornando-se um problema a ser enfrentado pelos educadores, responsáveis e outros que mantêm contato com os portadores dessas dificuldades. Conhecer, identificar e procurar solucionar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do 9º ano do ensino fundamental II, é de fundamental relevância para qualquer professor.

Nessa perspectiva, observa-se que a questão norteadora do trabalho é criar um aplicativo offline com metodologias para minimizar as dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita enfrentadas pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental II, da Escola Nossa Sra. do P. Socorro, no município de Coari-Amazonas?

Para tanto, a definição de dificuldade de aprendizagem é uma das mais difíceis para aqueles que trabalham diretamente com educação, pois engloba fatores cognitivos do educando, bem como o seu desenvolvimento e também aspectos comportamentais.

Nesse sentido, as dificuldades de aprendizagem apresentam-se corriqueiramente nas salas de aula, sendo necessário maior empenho e dedicação na realização das atividades educacionais. Estas despertam o interesse do docente, por tentar buscar respostas sobre o porquê do aluno não aprender seu itinerário formativo.

Durante muito tempo tais alunos foram ignorados ou maltratados, porém, atualmente esse fato não pode ser desprezado, necessitando de estudos e soluções.

De acordo com Grigorenko e Sternemberg (2003, p. 29):

Dificuldade de aprendizagem significa um distúrbio em um ou mais dos processos psicológicos básicos envolvidos no entendimento ou no uso da linguagem, falada ou escrita, que pode se manifestar em uma aptidão imperfeita para ouvir, pensar, falar, ler, escrever, soletrar ou realizar cálculos matemáticos.

No processo de iniciação da leitura, o educando relaciona palavras com imagens, com a finalidade de encontrar um padrão entre elas. No início do processo, a tendência é que não entendam palavras que não correspondam ao som que pronunciamos na fala.

Desse modo, o interesse pessoal pela temática, é possibilitar um leque de metodologias diversificadas que possibilite mudar esse quadro através de projeto multidisciplinar, viabilizando assim oportunidade de saberes e habilidades em leitura e escrita em nossos alunos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Essa abordagem se dá devido o fato das dificuldades na aquisição da linguagem comprometem a aprendizagem dos alunos, que precisam ser auxiliados a transpor tais obstáculos e conseguir escrever, ler, interpretar e produzir textos com fluência. Por isso, optou-se em criar-se um aplicativo off-line, viabilizando assim acessibilidade dos discentes, ofertando dessa forma um leque de alternativas de leituras diversificadas que despertem o interesse dos alunos e facilite o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos professores.. Nesse sentido, reconhece-se a necessidade de ampliar cada vez mais a discussão acerca dessas dificuldades e de identificar formas de ajudar os alunos a desenvolverem essas habilidades. Esse processo metodológico ocorrerá através do aplicativo off-line e possibilitará e despertara o interesse dos alunos pela leitura e escrita, onde terá acesso a conteúdos diversificados e atividades inovadoras que ensejam, a interpretação e a produção textual de forma natural, favorecendo a comunicação social e expressão de sentimentos, de críticas e de opinião sobre o mundo e fatos.

A leitura na escola tem sido fundamentalmente um objeto de ensino. Para que esta se constitua um objeto de aprendizagem é necessário que tenha sentido para o aluno. A atividade de leitura deve compreender-se uma prática social complexa, trabalhando com diversidades de textos e de combinações entre eles, incluindo a leitura de mundo. Para tanto, Silva (1985, p. 62) sugere que o ato de ler seja visto como “um instrumento de conscientização e libertação, necessário a emancipação do homem na busca incessante de sua plenitude”.

A escrita é um elemento de comunicação muito importante para o processo de aprendizagem, ela exerce um papel eficaz na vida em sociedade, representando assim um elemento de fundamental relevância para a cidadania. (SANTANA, 2007).

## Como minimizar os problemas atuais na qualidade de leitura e escrita

As crianças não nascem com dificuldades escolares, elas aparecem ao longo do processo de aprendizagem. Assim, é necessário possibilitar ações reflexivas em torno dos educandos com problemas de aprendizado, para que eles apresentem a capacidade de aprender. Em conformidade com Vygotsky (1987, p. 101) “o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer”.

A aprendizagem é um processo ativo, sendo consequência da relação entre professor-aluno. Precisamos compreender que aprendizagem é cotidianamente construída e o professor é responsável por oferecer condições adequadas para que a mesma seja desenvolvida.

A compreensão do professor é imprescindível sobre quais fatores interferem na aprendizagem da criança, buscando constantemente as questões que atingem o processo na construção do conhecimento. Nos termos de Fonseca (1995, p. 81-82) “O professor é responsável por criar uma estrutura de envolvimento educacional de forma a promover as capacidades de aprendizagem dos alunos, provocando, reforçando e otimizando os seus potenciais de adaptabilidade e sociabilidade”.

Esse processo de aprendizagem acontece através da transmissão de conhecimento. O professor deve transmitir à criança confiança e compreensão, evitando transmitir aflição e angústia diante das dificuldades que ela apresenta. É importante que o educador transmita à criança que entenda a razão das suas dificuldades de aprendizagem e busque métodos adequados para facilitar a compreensão e o aprendizado. Sendo assim, buscando conteúdos que sejam significativos e utilizando metodologias que possibilitem a criança fazer relação entre o que está aprendendo e a sua vida. Nesse sentido, Vygotsky (1991, p. 97) ressalta que “A aprendizagem é o resultado da interação dinâmica entre a criança com o meio social, sendo que o pensamento e a linguagem recebem influência do meio que convivem”.

É necessário que haja afetividade na relação entre professor e aluno, pois a confiança entre ambos possibilita o professor identificar as necessidades do seu aluno e reformular sua prática metodológica para uma aprendizagem eficiente.

Precisa-se que o educador busque uma metodologia onde o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma conjunta. É necessário que o professor trabalhe metodologias inovadoras com o intuito de proporcionar aos alunos maior motivação e participação, facilitando a compreensão e o aprendizado.

### A importância da leitura no processo ensino-aprendizagem

O primeiro contato das crianças com a leitura acontece por meio da leitura auditiva, onde alguém lê em voz alta e outras pessoas acompanham a leitura de forma silenciosa. A criança acompanha ouvindo e, certamente, construindo associação com a reprodução de mundo que ela já possui. A leitura tem vários processos, um deles é orientar o aluno a realizar uma leitura significativa para facilitar a própria compreensão do texto. Dessa maneira, “Aprender a ler começa com o desenvolvimento do sentido das funções de linguagem escrita. Ler é buscar significado e o leitor deve ter um propósito para buscar significado no texto”. (FERREIRO, 1987, p. 21).

A importância da leitura no processo ensino-aprendizagem, ocorre diante da necessidade de desenvolvimento no processo educativo. A prática da leitura é de suma importância, pois é através dela que adquirimos conhecimentos capazes de nos ajudar no desenvolvimento, enriquecendo nossos pensamentos, aprimorando nosso vocabulário. O hábito da leitura deve ser estimulado ainda na infância, para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e, acima de tudo, prazeroso. Quanto mais cedo, histórias orais e escritas entrarem na vida da criança, maiores as chances de ela gostar de ler. Uma leitura de qualidade representa a oportunidade de ampliar a visão do mundo. Através da leitura o homem pode tomar consciência das suas necessidades, promovendo assim a sua transformação e a do mundo. A compreensão é o instrumento que dará suporte necessário para aquisição de saberes na formação de um cidadão crítico para atuar na sociedade.

Em Freire (1989), vamos encontrar o seguinte esclarecimento,

Em “A importância do ato de ler” trabalha a temática da leitura, discutindo sua importância, explicitando a compreensão crítica da alfabetização, reforçando que a alfabetização demanda esforços no sentido de compreensão da palavra escrita, da linguagem, das relações do contexto de quem fala, lê e escrever a relação entre de mundo e leitura de palavra. (FREIRE, 1989, p. 69).

Compete ao professor, incentivar seus alunos o hábito de leitura, o desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio lógico. A leitura melhora o aprendizado dos alunos, pois estimula o bom funcionamento da memória, aprimorando a capacidade interpretativa, pois mantém o raciocínio ativo, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre os diversos assuntos, ela possibilita melhor compreensão do mundo, permitindo ao indivíduo uma visão crítica do mundo. É preciso dar atenção especial as crianças, e inserir o hábito da leitura desde cedo. A partir do incentivo que podemos construir esse hábito, resultará em adultos leitores. É importante proporcionar às crianças um espaço rico para o incentivo à leitura. Como descrito por Martins (1982),

Aprender a ler significa aprender a ler o mundo, e a função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias. (MARTINS, 1982, p. 34).

A leitura é uma experiência que adquirimos no decorrer de nossa vida, é fundamental não apenas na formação do aluno, mas também na formação do cidadão, desta forma, a escola tem o objetivo de ensinar e educar para a sociedade, proporcionando conhecimentos básicos que venha contribuir para a formação de um homem crítico, capaz de compreender as características sociais, culturais e naturais do qual está inserido. Como destaca Freire (1989),

a “leitura de mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”, uma vez que ela seria a ponte para o progresso educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo. (FREIRE, 1989, p.11-12).

A maior parte dos conhecimentos humanos é obtida por intermédio da leitura, por isso é preciso ler muito, continuamente e com regularidade, pois ler constantemente significa aprender a conhecer, interpretar, decifrar e distinguir os elementos fundamentais dos secundários.

A leitura é uma das mais importantes tarefas que a escola tem que ensinar, mais para isso o professor deve ter consciência da necessidade, além de praticar com eficiência o hábito

da leitura. É preciso ensinar todas as crianças a ter hábitos de leitura desde a infância, para que o indivíduo aprenda que ler é algo importante e prazeroso, assim ele será um adulto culto e dinâmico. Em conformidade com Silva (2003) que

Refere-se a leitura como sendo um elemento fundamental para adquirir saber. A leitura é um componente da educação e a educação, sendo um processo, aponta para a necessidade de buscas constantes de conhecimento. (SILVA, 2003, p. 19).

A leitura é algo comercial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário e obter conhecimento. O ato de ler é um processo de compreensão, de entender o mundo a partir de uma característica particular ao homem.

Para Bamberger (2002, p. 32) “A leitura suscita a necessidade de familiarizar-se com o mundo, enriquecer as próprias ideias e tem experiências intelectuais, o resultado é a formação de uma filosofia da vida, compreensão do mundo que nos rodeia”. Portanto, é necessário ensinar as crianças a desenvolver hábitos de leituras, para que desperte o prazer de e aprenda a analisar e compreender a vida em uma sociedade letrada.

## **METODOLOGIA**

O enfoque da investigação a ser realizada será de cunho qualitativo, de nível explicativo-descritivo, através de um estudo de caso com os alunos e professores, sobre Ferramentas de aprendizagem: aplicativo offline e as metodologias utilizadas para minimizar as dificuldades de leitura e escrita enfrentadas pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental II, da Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Coari-Am, em 2021.

Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo notas, entrevistas, fotografias, registros e lembretes. Os pesquisadores qualitativos buscam entender um fenômeno em seu contexto natural.

Escolheu-se o método descritivo, onde buscou-se explorar ao máximo o objeto de estudo.

A pesquisa exploratória que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (GIL, 2002, p. 41).

A pesquisa de campo que é uma das etapas da metodologia científica de pesquisa que corresponde a observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes naturais de vivência.

Os dados foram analisados através da observação e entrevistas realizadas com professores e alunos dos anos finais do ensino fundamental II.

Os dados qualitativos foram obtidos através de observação do comportamento onde foi realizada entrevistas individuais em profundidade e observação para assim, obter

Informações qualitativas sobre a utilização da ferramenta offline na leitura e na escrita.

Este método requer um planejamento prévio do entrevistador para seguir um roteiro de

questionário com possibilidades de introduzir variações que se fizerem necessária durante a aplicação.

Dessa forma, foi realizada a análise bibliográfica através dos materiais já publicados na literatura e coletados na pesquisa a luz dos teóricos pesquisados.

A observação direta e pesquisa de campo ocorreram no período de fevereiro a julho de 2021.

O questionário semiestruturado foi escolhido pois permite coletar dados através da entrevista em profundidade, que permite, ao mesmo tempo, a liberdade de expressão do entrevistado e a manutenção do foco pelo entrevistador (GIL, 2010, p.137).

De acordo com Duarte, (2008), a entrevista é,

[...] um recurso metodológico que busca, com bases em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer” (DUARTE, 2008, p. 62).

A opção pela entrevista em profundidade, com base em dois instrumentos de pesquisa (questionário semiestruturado e formulário de perguntas fechadas), é justificada pela necessidade de se obter uma visão aprofundada do entrevistado, por meio de um roteiro semiestruturado, que permite ao pesquisador a liberdade de utilização e de inclusão de novas questões caso seja identificada esta necessidade.

A adoção da pesquisa em profundidade possui as seguintes vantagens, de acordo com Malhotra, (2006):

Revelam análises pessoais mais aprofundadas do que os grupos de foco;

Respostas são atribuídas diretamente a um entrevistado específico, diretamente dos grupos de foco, onde é difícil determinar qual entrevistado deu uma resposta particular;

Devido à redução da pressão social causada nos grupos de foco, nas entrevistas individuais há livre troca de informações é maior;

Maior flexibilidade na condução da entrevista, já que não existem as restrições necessárias para se conduzir um trabalho em grupo.

A entrevista semiestruturada foi elaborada a partir de um roteiro de questões abertas, com a possibilidade de inclusão de perguntas adicionais na medida em que novos pensamentos e necessidades de entendimento da temática fossem identificados.

Para Miranda, (2014), a entrevista semiestruturada é utilizada em uma investigação de enfoque misto. O entrevistador pode dispor de um guia, mas tem a liberdade de mudar a ordem das perguntas ou de se aprofundar em algum tema de interesse da investigação.

Os resultados foram apresentados através de maneira descritiva.

Para Triviños, (1987, p. 146), a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Complementa o autor, afirmando que a entrevista semi-estruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações (TRIVIÑOS, 1987, p. 152).

A amostra da pesquisa foram 40 alunos do nono ano do Ensino Fundamental e nove professores que ministram aulas nessa série.

## RESULTADOS

A pesquisa apresenta os seguintes resultados:

Primeiramente buscou-se Identificar os possíveis riscos para a fase de execução do Projeto. Utilizou-se além da leitura da literatura, entrevistas e análise da estrutura da Análise SWOT.

Essa análise visou compreender o ambiente interno e externo da Escola Estadual Nossa Senhora do Perpetuo Socorro com suas forças, fraquezas internas, bem como, suas oportunidades e ameaças externas.

A utilização dessa análise na prática amplia a capacidade estratégica do corpo administrativo e pedagógico da escola em relação as ações de curto, médio e longo prazo.

Fonte: as próprias autoras

No quadro acima foi feita a análise de forma pontual onde apresenta-se no aspecto externo aqueles elementos controláveis de forma direta por meio da gestão administrativa da escola, constituídas pelas forças e fraquezas da escola, já as oportunidades e ameaças, são fatores externos e que não podem ser controlados pela gestão, no entanto, conhecê-los é importante para o planejamento administrativo.

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores Internos	<b>S (Força)</b> 1 – Equipe Docente consolidada. 2 – Clientela Fixa e garantida. 3 – Recurso Básico assegurado. 4 – Ambientes de Aprendizagem Diversificados. 5 – Recurso de aprendizagem a distância.	<b>W (Fraquezas)</b> 1 – Falta capacitação e motivação aos docentes, para implantação de novas metodologias. 2 – Desmotivação e baixo rendimento dos discentes. 3 – Faltam recursos para melhorias e inovações 4 – Espaços de convivência comum e acessos insuficiente. 5 – Ensino preso ao conteúdo e as estatísticas.
	<b>O (Oportunidades)</b> 1 – Parcerias com empresas privadas para motivar e valorizar o profissional da educação. 2 – Integração com a rede social do município por meio do CT. 3 – Projetos com recursos em editais abertos. 4 – Uso de espaços externos para suprir necessidades da escola. 5 – Capacitação e formação continuada.	<b>T (Ameaças)</b> 1 – Desvalorização do profissional de educação. 2 – Problemas familiares e sociais. 3 – Desvios e má administração de recursos públicos. 4 – Pouca ou nenhuma fiscalização dos órgãos e setores responsáveis. 5 – Políticas públicas educacionais voltadas apenas para melhoria de índices.
Fatores externos		



## AÇÕES ESTRATÉGICAS

### Matriz de Crescimento

Ao comparar as Oportunidades e as Fortalezas da instituição podemos encontrar que apesar da escola ter sua clientela fixa e consolidada por se tratar de uma escola pública, ter seus ambientes de aprendizagem como laboratórios, biblioteca, sala de

aula e auditórios em condições satisfatória. Ainda assim, a mesma está deixando de aproveitar as oportunidades de apresentar aulas diversificadas com potencial de maximizar os efeitos de aprendizagem, elevando o nível dos alunos e alavancando a imagem da escola. Nesse ponto a forma, administrativa e pedagógica como a instituição está realizando seu trabalho deveria ser pensada para incluir ou fazer uso das oportunidades que tem e que estão sendo desperdiçadas, tais como:

- Parceria com o CT (Conselho Tutelar)
- Cadastro e participação de projetos externos com editais abertos para fomento de novas experiência e recursos.
- Uso dos espaços externos da escola
- Capacitação continuada

### Matriz de Restrições

Nessa matriz se observa principalmente a forma como a escola define o seu foco no processo de aprendizagem, ainda está preso no formato de educação, onde o conteúdo é a base, o centro e o objetivo. E essa fraqueza acaba por impedir que a instituição cresça fazendo uso de suas oportunidades em aberto, aqui, sem dúvida, o primeiro passo é romper e mudar esse paradigma e começar a olhar o processo de ensino e aprendizagem com olhos fixos no real objetivo que é ensinar a aprender. Essa mudança interna nos profissionais de educação fomentada pela gestão e corpo pedagógico irá abrir as portas para que todas as oportunidades possam ser usadas e isso irá alavancar a escola a um patamar nunca antes observado na cidade, tornando-a uma referência no que diz respeito ao ensino, a aprendizagem, a motivação e ao interesse de seu corpo gestor, administrativo, técnico, docente e discente.

### Matriz de Sobrevivência

Aqui se pode observar as ameaças para as quais não existem uma força contrária equivalente que equilibre a situação, ao comparar as Ameaças com as Forças, podemos observar que a escola não tem controle sobre as seguintes ameaças:

- Desvalorização do profissional de educação a nível de benefícios.
- Problemas familiares e sociais dos discentes.
- Desvios e má administração dos recursos públicos antes de chegarem a escola.
- Políticas públicas educacionais no geral.

Estes itens, apesar de poderem ser trabalhados e em alguns casos amenizados de forma local, no entanto, a escola não tem controle direto sobre eles e os mesmos podem sim afetar o rendimento da instituição em diferentes áreas.

## **Matriz de Risco**

Relacionando as ameaças existentes com os riscos apontados podemos ver que as seguintes fraquezas podem consolidar de forma efetiva a caracterização das ameaças ou aprofundar as suas consequências, sendo elas as seguintes:

- Desvalorização do profissional de educação
- Desmotivação do corpo docente

Se, mesmo de forma simples e local o corpo docente se sentir valorizado por seus administradores imediatos de alguma forma, o reflexo disso será uma maior resistência, mesmo em face da desvalorização salarial e de outras ameaças. O mesmo podemos dizer ao corpo docente, ainda que a escola não possa solucionar os problemas sociais ou familiares dos estudantes, é possível ter na escola um ambiente interessante e atrativo que permita aos docentes contornarem, mesmo durante as aulas suas aflições pessoais e focarem em seus objetivos futuros.

## **Matriz de Sustentabilidade**

Falando de sustentabilidade da instituição vamos apontar abaixo as forças que contribuem diretamente para que a escola possa acessar as oportunidades ao seu redor de forma completa.

- Equipe consolidada
- Clientela garantida

Essas duas constantes da instituição se bem aproveitada, tornará possível também que as oportunidades aqui observadas sejam aproveitadas de forma mais efetiva.

## **Matriz de Proteção**

Olhando para a questão da prevenção podemos ter como fatores importantes os seguintes itens da fortaleza:

- Equipe consolidada
- Clientela garantida
- Recursos básicos assegurados
- Ambientes diversificados.

Esses elementos, se bem trabalhados podem prevenir os maiores efeitos das ameaças citadas nessa análise.

2) Com base na dificuldade de leitura, foi perguntado aos professores? Quais as maiores dificuldades de leitura observada no ano da Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.
Respostas
Muitos alunos chegam nas série finais com dificuldades de leitura não tiveram uma base sólida .
A gente nota a falta de acompanhamento familiar, isso dificulta tanto a escrita quanto a leitura
Uma das maiores dificuldades na escola é o acompanhamento dos pais. É um verdadeiro descaso. Muitos só aparecem na escola no dia da entrega de boletins e para pegar a declaração do bolsa família.
Motivação, agente precisa despertar o interesse dos alunos
A família deveria ser referência para os filhos, o que agente observa é que a educação esta sendo responsabilidade só da escola e infelizmente não podemos fazer um atendimento individualizado para os alunos necessitamos que os pais reforcem na leitura e na escrita.
Enquanto o sistema só se preocupar em aprovar alunos, os mesmos não terão interesse em aprender.
Falta de concentração e organização nos estudos
Falta da diversidade de material de leitura e uso de tecnologia
Para o aluno gostar de ler, ele precisa utilizar novas ferramentas
Muitos de nossos alunos não foram alfabetizados e nem letrados e apresentam essas dificuldades até hoje.
Solicitar aos alunos que produzam textos antes de saberem grafá-los, ditando para alguém ou gravando.

**Fonte: Pesquisa de campo, com os docentes escola estadual Nossa Senhora do P. Socorro em 2021.**

Conforme quadro de entrevista acima, nota-se as inúmeras dificuldades em leitura citada pelos professores do nono ano.

Com base na aplicação da ferramenta de leitura offline. Quais melhorias foram observadas pelos professores nos alunos do nono ano do ensino fundamental II da Escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.
Respostas
Notei maior interesse de meus alunos pela leitura.
Pela primeira vez senti ele mais motivados.
Está sendo maravilhoso, vi a troca de leituras, eles comentarem sobre atualidades.
Ta sendo muito proveitoso, estou verificando que alguns alunos estão adquirindo novas habilidades.
Como sempre falei, a escola tem que inovar, proporcionar novas metodologias, eles gostam de novidades.
Esta sendo inovador, eles estão produzindo muito mais
Notei que através da ferramenta offline estão suprindo algumas dificuldades
Estão tendo novos conhecimentos, novas habilidades
Estão melhorando as produções textuais
Os debates em sala de aula tem ficado mais proveitosos
A aprendizagem individualizada trouxe novos horizontes.

**Fonte: Pesquisa de campo, com os docentes escola estadual Nossa Senhora do P. Socorro em 2021.**

## FERRAMENTAS OFFLINE

### Aprimora o Ensino Fundamental

Com um ambiente lúdico, interativo e adaptativo, a plataforma traz conteúdos e avaliações de Língua Portuguesa e Matemática, história, geografia e outras disciplinas. Aprimora o ensino fundamental, possibilitando o ensino adaptativo, identificando habilidades e dificuldades de cada estudante. A partir disso, traça caminhos de aprendizagem de maneira individualizada, trazendo novas atividades e conteúdos multimídia para reforçar o aprendizado. Somente após compreender o conteúdo é possível avançar. (Disponível na google play e iTunes)

### Aprimora Produção de Textos

É uma solução multiplataforma criada para o desenvolvimento de habilidades como a leitura, a interpretação e a produção textual, com base nos principais gêneros e tipos de texto trabalhados na Língua Portuguesa. Para aprimorar a capacidade de desenvolvimento de textos nos gêneros: Artigo de Opinião, Artigo de Divulgação Científica, Biografia, Crônica, Entrevista, Notícia, Reportagem e Sinopse de Livros e Filmes. ( disponível na google play e iTunes)

### Aplicativo Dicionário Aurélio

Os alunos podem acessar a versão completa do dicionário mais vendido do Brasil em qualquer lugar. Seguindo o acordo ortográfico, ele possibilita a consulta de verbetes e o conhecimento das regras que regem as mudanças. Conta com mais de 435 mil verbetes, definições e locuções, com classe gramatical, etimologia e a conjugação completa dos verbos. Permite, ainda, a pesquisa de verbetes por meio de 17 filtros diferentes, como classes gramaticais, gírias e Nova Ortografia. Para conferir, é só adquiri-lo na Play Store, iTunes e Windows Store!

### Conecta

Um sistema de gerenciamento de aulas que possibilita o acompanhamento e o monitoramento de todas as atividades aplicadas em aula com dispositivos móveis, o conecta contribui para que o professor organize o ambiente, otimize o tempo e aumente a qualidade de suas aulas.

### Mesas Educacionais

Unindo a tecnologia aplicada à educação de forma multissensorial, as mesas educacionais associam hardware, software e materiais concretos. Através de animações, vídeos, recursos sonoros e realidade aumentada, elas facilitam o processo de alfabetização, o ensino de uma segunda língua, da Matemática e de vários outros conhecimentos. As Mesas Educacionais tornam as aulas mais interativas, divertidas e interessantes, podendo ser usadas por grupos de até seis alunos. As atividades são executadas de maneira colaborativa.

Desse modo, os resultados apontam que é de fundamental relevância a utilização de ferramentas offline e online como favor motivacional e inovador no processo ensino aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor é aquele com melhores condições de conhecer a realidade do aluno e manter o contato mais próximo, tendo acesso direto ao seu desenvolvimento intelectual e cognitivo. Conclui-se então que a dificuldade na leitura e na escrita é um processo progressivo que merece uma ação contínua do professor e se necessário de especialistas, para que a criança seja integrada ao processo de formação do conhecimento. O fato dos professores conhecerem este processo indica que a formação profissional destes está no caminho certo, podendo, entretanto ser fortalecida. Portanto, os conhecimentos adquiridos serviram-nos como suporte para a prática pedagógica. Acreditamos que é preciso que os professores sejam envolvidos com a desmistificação das relações sociais, que tenham clareza teórica para instigar o profissional que é passivo de erros, e que busque subsídios adequados para compreender como ensinar seus alunos.

Desse modo, o uso das tecnologias e ferramentas offline são de fundamentais relevância nesse processo, haja visto que todos os alunos de alguma forma já tiveram ou têm contato com esses aparelhos. Cabe a escola ter um acervo de livros em PDF de conteúdos diversificados em arquivos e oferecer condições tanto para os alunos quanto para os professores para utilizar essa plataforma que possibilita um leque de alternativas para o discente aprender, minimizando assim as dificuldades do processo ensino aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA Estelbina Miranda, Metodologia da Investigação quantitativa e qualitativa 2ª Edição, Assunção, 2014.

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Editora Ática, 2002.

CRESWELL, John W. Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Thousand Oaks, California: Sage, 2009.

Duarte, J. (2008). Entrevista em profundidade. En Duarte, Jorge; Barros, Antonio (Orgs). Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação. (2ª ed.) (pp. 62- 83). São Paulo: Atlas.

FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. O Processo de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

FONSECA, Vitor da. Introdução às dificuldades de aprendizagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995. Disponível em: < [www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2320-8.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2320-8.pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2021.

FREIRE, Paulo. A Educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GRIGORENKO, Elena L. STERNBERG, Robert J. Crianças Rotuladas. O que é Necessário Saber sobre as Dificuldades de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1982.

SANTANA, I. A Aprendizagem da Escrita. Estudo sobre a revisão cooperada de texto. Porto: Porto Editora, 2007.

SILVA, Ezequiel ( 1985). Leitura e realidade brasileira. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Conhecimento e cidadania: quando a leitura se impõe como mais necessária ainda! In: \_\_\_\_\_. Conferências sobre leitura: trilogia pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2003. Disponível em: <<http://www.reflexoessobrealeitura.pdf>> Acessado em: 06 de maio de 2021

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.